A análise de tarefas é utilizada principalmente para investigar uma situação existente, não para vislumbrar novos produtos. Ela é usada para analisar as razões e os propósitos subjacentes ao que as pessoas estão fazendo: o que e por que estão tentando alcançar e o que estão fazendo sobre isso. A informação coletada a partir da analise de tarefas estabelece uma base de práticas existentes sobre a qual possa se construir novos requisitos ou projetar novas tarefas. A análise de tarefas é um termo “guarda-chuva” que abrange técnicas para a investigação de processos cognitivos e ações físicas em um alto nível de abstração e nos mínimos detalhes. A versão mais amplamente utilizada é a Analise Hierárquica de Tarefas (AHT).

A Analise Hierárquica de Tarefas (AHT) envolve dividir uma tarefa em subtarefas e, em seguida estas em subsubtarefase assim por diante. Elas são então agrupadas como planos que especificam como as tarefas podem ser executadas e inclui as ações que não estão relacionadas de nenhum modo ao software ou a um produto interativo. O ponto de partida é um objetivo do usuário. Este é então examinado e as principais tarefas associadas com a realização desse objetivo são identificadas. Se for acaso, essas tarefas são subdivididas em subtarefas e, em seguida, as subtarefas podem ser ainda mais divididas, até chegar a passos de um baixo nível de interação.

Considere a tarefa de comprar m DVD, esta tarefa pode ser decomposta em subtarefas: localizar o DVD; adicionar ao carinho de compras; digitar os detalhes de pagamento; o endereço completo; e confirmar o pedido. Algumas destas subtarefas não precisariam ser realizadas se o usuário fosse um usuário regular, não haveria neste caso a necessidade de digitar os detalhes de pagamento e o endereço completo.

A AHF deve ser apresentada de duas formas: descritiva, conhecida como plano e gráfica. Na descritiva as tarefas são organizadas e numeradas conforme suas realizações, conforme exemplo de comprar o DVD

1. Para comprar um DVD:
2. Localize o DVD.
3. Adicione o DVD no carrinho de compras.
4. Digite os detalhes de pagamento.
5. Forneça o endereço completo.
6. Confirme o pedido.

Plano 0: se é usuário regular, faça 1-2-3. Se é um novo usuário faça, 1-2-3-4-5.

Na forma gráfica, a subtarefas são representadas por caixas nomeadas com o número de identificação e descrição da tarefa. Se uma tarefa não é mais decomposta, então uma linha horizontal grossa é desenhada sob a caixa correspondente.

Comprar DVD

Localize o DVD

1

Adicione o DVD no carrinho de compras

2

Digite os detalhes de pagamento

3

Forneça o endereço completo

4

Confirme o pedido

5

A utilização de AHT tem sido controversa, com defensores e detratores. Existem dois principais problemas quando a usamos em problemas reais:

1. Tarefas reais são muito complexas, e a análise de tarefas não é muito escalável (não lida muito bem com o maior número de informação). A notação rapidamente se torna difícil, sendo complicada de ser seguida.
2. A análise de tarefas é limitada sobre o tipo de tarefa que pode modelar. Por exemplo, ela não pode modelar tarefas que estão sobrepostas ou em paralelo.

Por outro lado, os benefícios da análise de tarefas incluem:

1. Ela permite que você compare objetivamente designs alternativos com base nas tarefas e subtarefas planejadas dos usuários.
2. Ela fornece um bom entendimento da interação, seja qual for o nível de abstração apropriado. Ela facilita um bom design.
3. Ela suporta a reuso de design – novamente, em diferentes níveis de abstração.